

Distrito Federal registra redução do desemprego

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram redução da **taxa de desemprego total**, que passou de 19,5%, apurado em maio de 2018, para os atuais 19,2% da População Economicamente - PEA. Com isso, o contingente de desempregados foi estimado em 316 mil pessoas.

Nos últimos 12 meses o número de desempregados no Distrito Federal diminuiu em 13 mil pessoas, fruto da expansão de 11 mil ocupados conjugado à saída de 2 mil trabalhadores da PEA regional.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018

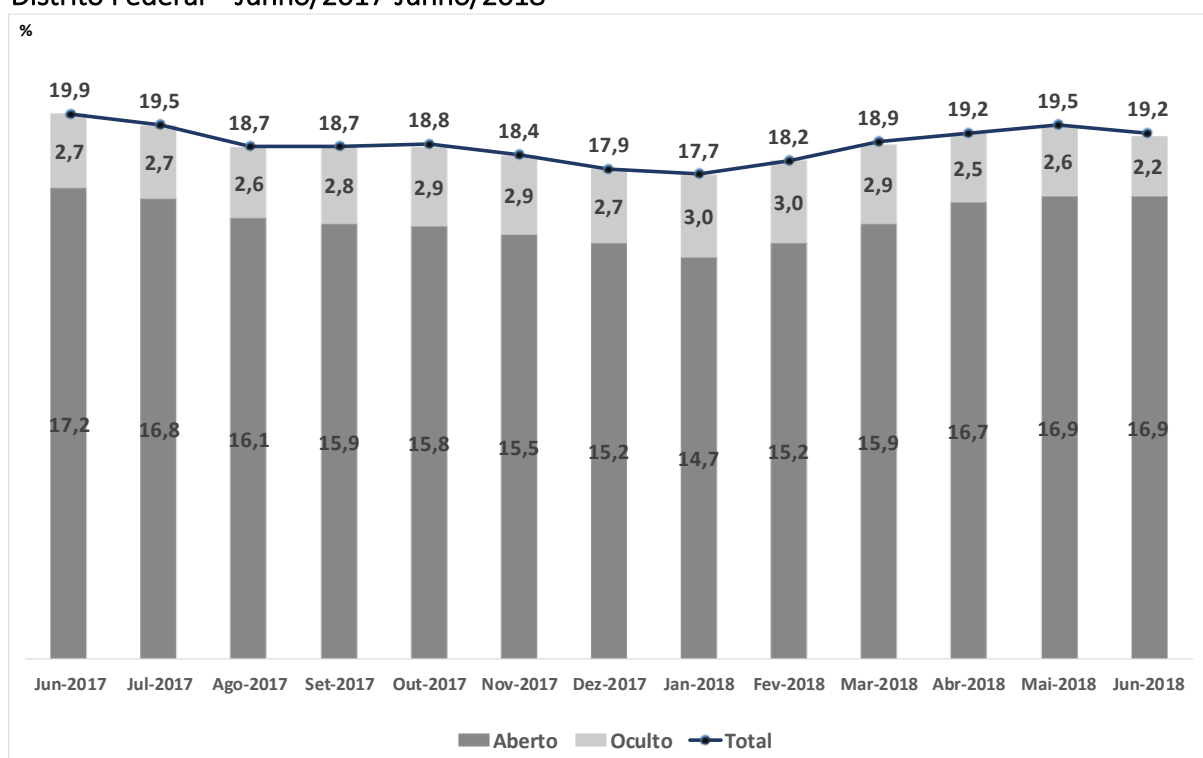
Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-17	Mai-18	Jun-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17	Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.449	2.504	2.509	5	60	0,2	2,4
População Economicamente Ativa	1.648	1.646	1.646	0	-2	0,0	-0,1
Ocupados	1.320	1.326	1.331	5	11	0,4	0,8
Desempregados	329	320	316	-4	-13	-1,3	-4,0
Em desemprego aberto	284	278	279	1	-5	0,4	-1,8
Em desemprego oculto	44	42	37	-5	-7	-11,9	-15,9
Inativos com 14 anos e mais	800	858	862	4	62	0,5	7,7
TAXAS (%)							
Participação	67,3	65,7	65,6			-0,2	-2,5
Desemprego Total	19,9	19,5	19,2			-1,5	-3,5
Desemprego Aberto	17,2	16,9	16,9			0,0	-1,7
Desemprego Oculto	2,7	2,6	2,2			-15,4	-18,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Resultados de Junho de 2018

1. Em relação ao mês anterior, o número de desempregados do Distrito Federal reduziu em 4 mil pessoas, sendo estimado em 316 mil trabalhadores em junho de 2018. Essa redução decorreu da variação positiva no nível de ocupação (0,4%, ou mais 5 mil pessoas) e da estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA.
2. Esses movimentos resultaram na relativa estabilidade da **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas –, que passou de 65,7% para 65,6% da População em Idade Ativa - PIA, e na redução da taxa de desemprego total, que variou de 19,5% da PEA, registrada em maio, para 19,2% em junho (Tabela A).
3. A taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 16,9% e a de desemprego oculto reduziu de 2,6% para 2,2% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018



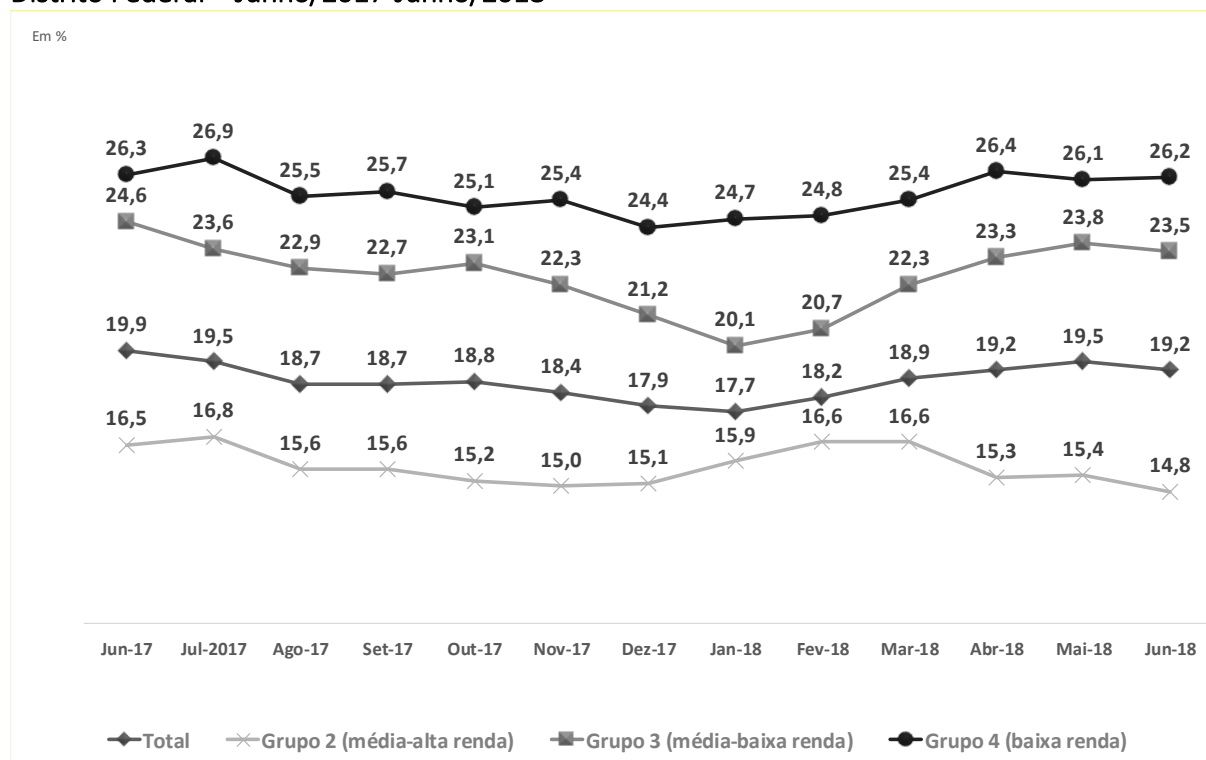
Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

4. Por Grupos de **Regiões Administrativas**, houve redução da taxa de desemprego no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), que passou de 15,4% para 14,8%, e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 23,8% para 23,5%. No **Grupo 4** (regiões de baixa renda), a taxa pouco variou, passando de 26,1% para 26,2% (Gráfico 2).

5. No **Grupo 1** (regiões de alta renda), comparando o resultado do semestre de dezembro de 2017-maio de 2018 com o de janeiro de 2018-junho de 2018, verificou-se que a taxa de desemprego pouco se alterou, ao passar de 8,9% para 8,7% (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

Gráfico 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1) Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O **nível ocupacional** variou positivamente em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.331 mil pessoas, 5 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de acréscimos no **Comércio** (2,6%, ou 6 mil) e nos **Serviços** (0,6%, ou 6 mil), da redução na **Construção** (-5,9%, ou -4 mil) e da relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (2,4%, ou 1 mil). A ocupação na Administração Pública diminuiu (-2,2%, ou -4 mil) (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-17	Mai-18	Jun-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17	Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17
Total (1)	1.320	1.326	1.331	5	11	0,4	0,8
Indústria de transformação (2)	47	42	43	1	-4	2,4	-8,5
Construção (3)	63	68	64	-4	1	-5,9	1,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	235	230	236	6	1	2,6	0,4
Serviços (5)	950	964	970	6	20	0,6	2,1
Administração pública, defesa e seguridade social (6)	176	179	175	-4	-1	-2,2	-0,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por posição na ocupação, observou-se estabilidade no contingente de assalariados do setor privado e pequena variação positiva no setor público (0,3%, ou 1 mil). No setor privado, permaneceu relativamente estável o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,2%, ou -1 mil) e aumentou o **sem carteira** (1,9%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de autônomos (-1,6%, ou -3 mil) e acréscimos entre os empregados domésticos (4,7%, ou 4 mil) e os ocupados nas demais posições (3,7%, ou 4 mil) (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Junho/2017-Junho/2018

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun- 17	Mai- 18	Jun- 18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17	Jun-18/ Mai-18	Jun-18/ Jun-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.320	1.326	1.331	5	11	0,4	0,8
Total de Assalariados (1)	941	942	942	0	1	0,0	0,1
Setor privado	639	644	644	0	5	0,0	0,8
Com carteira assinada	540	539	538	-1	-2	-0,2	-0,4
Sem carteira assinada	99	105	107	2	8	1,9	8,1
Setor público	301	297	298	1	-3	0,3	-1,0
Autônomos	170	191	188	-3	18	-1,6	10,6
Empregados domésticos	88	85	89	4	1	4,7	1,1
Demais posições (2)	121	108	112	4	-9	3,7	-7,4

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre abril e maio de 2018, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,2%) e assalariados (-1,1%) e aumentou o dos autônomos (4,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.299, R\$ 3.621 e R\$ 1.803, respectivamente (Tabela D).

9. Entre os assalariados, houve pequeno aumento da remuneração média no setor privado (0,8%) e redução no setor público (-1,5%). No setor privado, observou-se aumento no rendimento médio dos empregados **sem carteira assinada** (5,3%) e, em menor intensidade para os **com carteira de trabalho assinada** (0,5%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Maio/2017-Maio/2018

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2018)			Variações (%)	
	Mai-17	Abr-18	Mai-18	Mai-18/ Abr18	Mai-18/ Mai-17
TOTAL DE OCUPADOS	3.505	3.341	3.299	-1,2	-5,9
Total de assalariados (2)	3.768	3.661	3.621	-1,1	-3,9
Setor privado	1.925	1.869	1.885	0,8	-2,1
Com carteira assinada	2.000	1.923	1.933	0,5	-3,3
Sem carteira assinada	1.448	1.512	1.593	5,3	10,0
Setor público (3)	8.471	8.268	8.144	-1,5	-3,9
Trabalhadores autônomos	1.761	1.719	1.803	4,9	2,4

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** diminuiu para ocupados (-1,1%) e assalariados (-1,5%). No caso dos ocupados, o resultado deveu-se ao declínio do rendimento médio real e à estabilidade do nível de ocupação. Entre os assalariados, decorreu de reduções do salário médio e do nível de emprego.

Comportamento em 12 meses

11. Entre junho de 2017 e junho de 2018, a **taxa de desemprego total** decresceu, ao passar de 19,9% para 19,2%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 17,2% para 16,9% e a de desemprego oculto, de 2,7% para 2,2% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados reduziu-se em 13 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (0,8%, ou geração de 11 mil postos de trabalho) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (-0,1%, ou saída de 2 mil pessoas da força de

trabalho da região). A **taxa de participação** reduziu de 67,3% para 65,6% - (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

13. Entre junho de 2017 e junho de 2018, o desemprego apresentou o seguinte comportamento segundo **atributos pessoais e trabalho anterior**:

Por sexo – Decréscimos nas taxas de desemprego total entre os homens, que passou de 18,4% da PEA masculina em junho de 2017 para os atuais 17,5%, e entre as mulheres, de 21,5% para 20,9%, no mesmo período.

Por idade – Aumento na taxa de desemprego entre os trabalhadores de 16 a 24 anos (de 42,9% para 45,9% da respectiva PEA) e relativa estabilidade para os da faixa etária entre 25 a 39 anos, (de 16,6% para 16,7%). Por outro lado, houve declínio na taxa para aqueles entre 40 e 49 anos, (de 12,1% para 10,1%).

Posição na família – A taxa de desemprego dos chefes de domicílio declinou de 11,4% da respectiva PEA, em junho de 2017, para 9,3%, em junho de 2018. Por outro lado, aumentou a taxa para os demais membros do domicílio (de 26,9% para 27,2%).

Trabalho anterior – Entre os desempregados com trabalho anterior, houve redução da taxa de desemprego (passou de 18,4%, para 16,5%). Inversamente, para os que buscam o primeiro emprego, a taxa de desemprego aumentou de 25,5% para 29,1%. Com isso, 31,8% dos desempregados em junho de 2018 não haviam trabalhado anteriormente.

14. As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 16,5% para 14,8%) e no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 24,6% para 23,5%) e pouco variou no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 26,3% para 26,2%) (Gráfico 2).

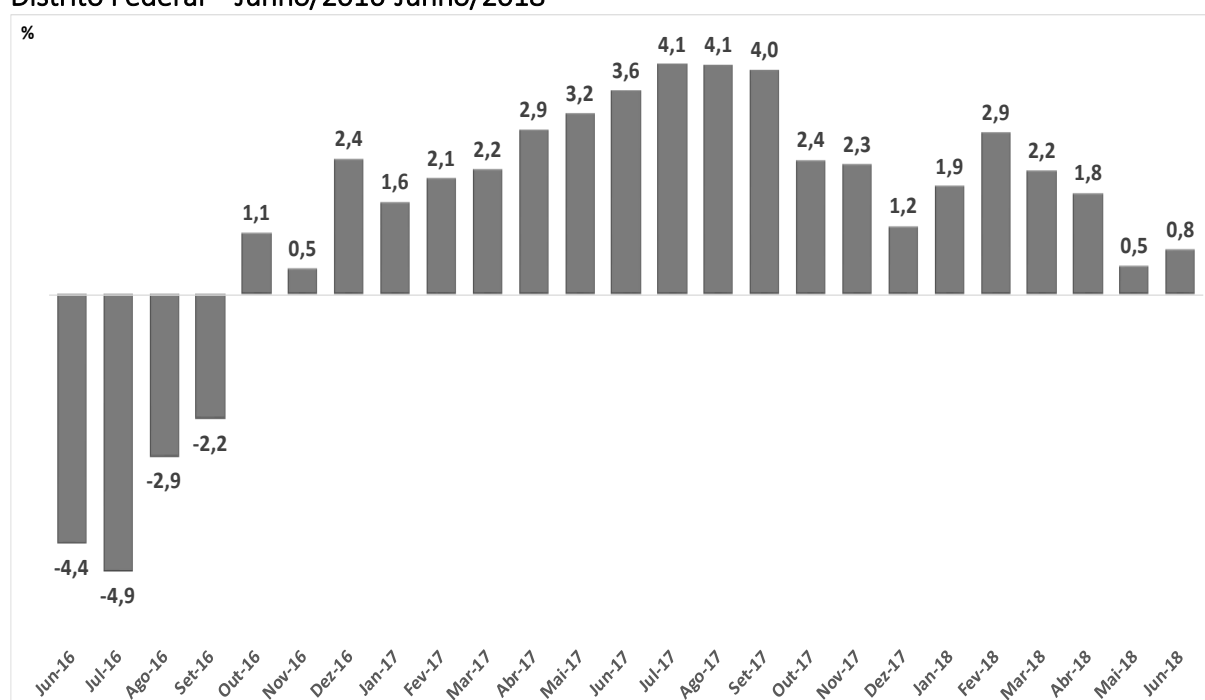
15. Entre junho de 2017 e junho de 2018, o **nível de ocupação** cresceu (0,8%, ou 11 mil), como resultado de acréscimo nos Serviços (2,1%, ou 20 mil), relativa estabilidade na Construção (1,6%, ou 1 mil) e no Comércio (0,4%, ou 1 mil), e de redução na Indústria de Transformação (-8,5%, ou -4 mil) (Tabela B).

16. No Setor de Serviços – responsável por 72,9% do total de ocupados no Distrito Federal em junho de 2018 – destacam-se, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (8,8%), Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (5,5%), Educação (5,4%) e Serviços domésticos (1,1%). Em contraposição, no mesmo período diminuiu a ocupação na Administração pública, defesa e seguridade social (-0,6%), Saúde humana e serviços sociais (-1,2%) e Atividades administrativas e serviços complementares (-1,4%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

17. De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (0,8%, ou 5 mil) e reduziu no setor público (-1,0%, ou -3 mil). No setor privado houve relativa estabilidade entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (-0,4%, ou -2 mil) e elevação entre os sem carteira (8,1%, ou 8 mil). Aumentou o número de autônomos (10,6%, ou 18 mil), pouco variou o de empregados domésticos (1,1%, ou 1 mil) e reduziu o dos classificados nas demais posições (-7,4%, ou -9 mil) (Tabela C).

Gráfico 4

Variação anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Junho/2016-Junho/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre maio de 2017 e maio 2018, o **rendimento médio real** decresceu para ocupados (-5,9%) e assalariados (-3,9%) e cresceu para autônomos (2,4%).

19. Nesse período, houve retração salarial no setor privado (-2,1%) e no setor público (-3,9%). No setor privado, diminuiu o rendimento médio entre aqueles com carteira assinada (-3,3%) e aumento entre os sem carteira (10,0%) – Tabela D.

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o comportamento do rendimento médio foi diverso no período, decrescendo para os que auferiam remunerações maiores e aumentando para os que recebiam menos. Dentre os 10% mais ricos, houve redução de 13,3% para os ocupados e de 11,6% para os assalariados. Por outro lado, entre os 10% mais pobres, houve elevação de 15,3% (ocupados) e de 6,1% (assalariados) no rendimento médio entre maio de 2017 e maio de 2018 – Tabela E.

Tabela E

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Maio/2017-Maio/2018**

Grupos de rendimento	Rendimento (em reais de maio de 2018)		Variações (%)
	Mai- 17	Mai- 18	Mai-18/Mai-17
OCUPADOS (2)			
10% mais pobres	529	610	15,3
25% mais pobres	807	851	5,5
Entre 25 e 50% mais pobres	1.300	1.368	5,2
Entre 50 e 25% mais ricos	2.359	2.386	1,1
25% mais ricos	9.536	8.588	-9,9
10% mais ricos	15.025	13.019	-13,3
ASSALARIADOS (3)			
10% mais pobres	789	837	6,1
25% mais pobres	935	984	5,2
Entre 25 e 50% mais pobres	1.375	1.439	4,7
Entre 50 e 25% mais ricos	2.637	2.688	1,9
25% mais ricos	10.091	9.359	-7,3
10% mais ricos	15.384	13.593	-11,6

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

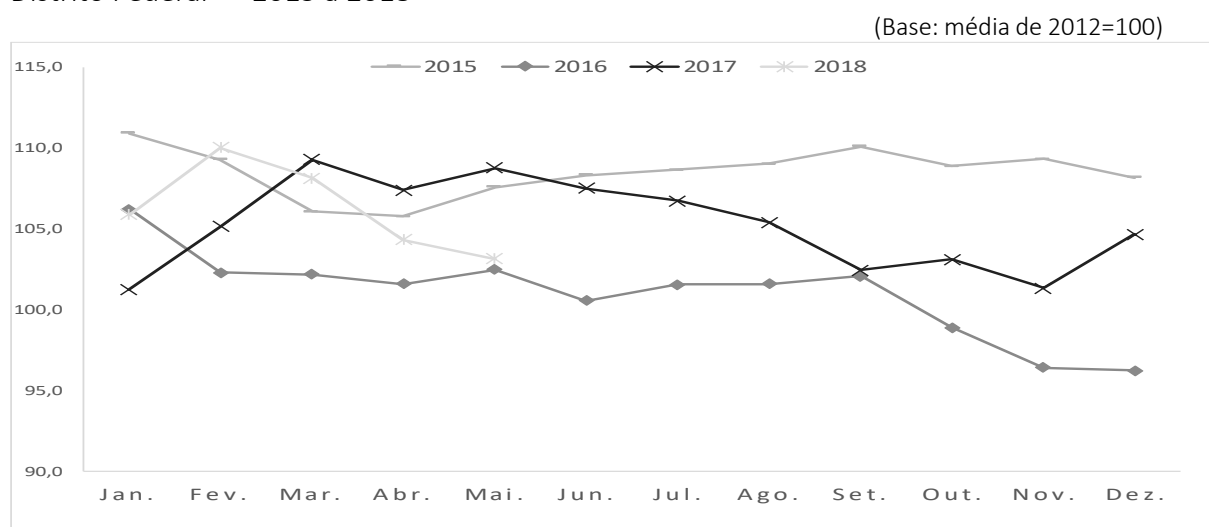
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

21. Nesse período, as **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados declinaram, respectivamente, em -5,1% e -3,3%. Em ambos os casos, o resultado refletiu reduções do rendimento médio real não compensadas pela variação positiva do emprego – Gráfico 3.

Gráfico 3

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal — 2015 a 2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com 14 anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do
Distrito Federal - SEDESTMIDH
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN